

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio

**Abril 2012**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

## V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

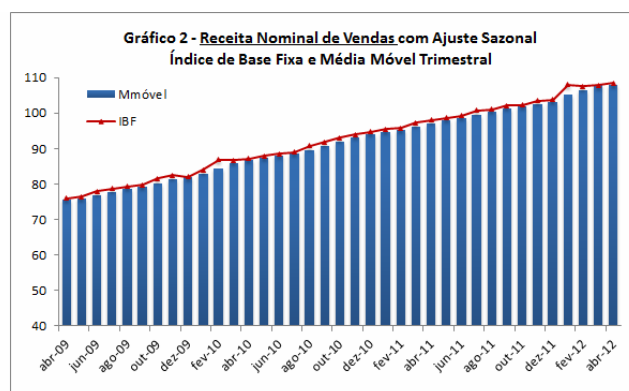
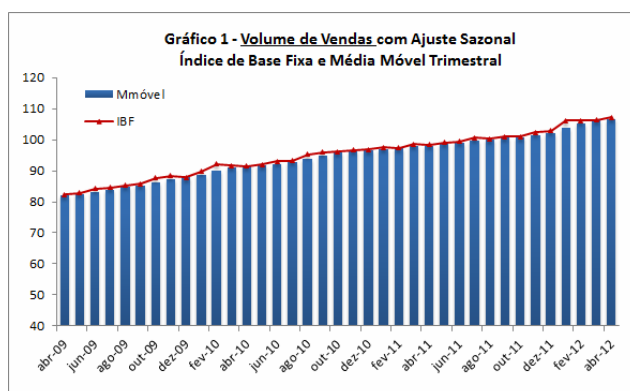
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
	4723-9	IPCA (1108)	peso: 0,09543
		IPCA (1114)	peso: 1,0000
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303
IPCA (cód. 1105)		peso: 0,10942	
IPCA (cód. 1106)		peso: 0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000
	4672-9		
	4673-7		
	4674-5		
	4679-6		
	4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
	4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
	4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
IPCA (cód. 2103039)		peso: 0,31303	
IPCA (cód. 2103040)		peso: 0,19677	
IPCA (cód. 2103041)		peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

## **VI - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em abril de 2012, o **Comércio Varejista** do País registrou taxas de variação de 0,8% no volume de vendas e de 0,6% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume e receita de vendas, tais resultados se apresentam superiores às taxas do mês anterior, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e média móvel (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 6,0% sobre abril do ano anterior, 9,2% no acumulado do quadrimestre e 7,2% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 7,5%, 12,2% e de 11,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Nesse quarto mês do ano, oito das dez atividades pesquisadas obtiveram variações positivas para o volume de vendas, com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Combustíveis e lubrificantes* (2,5%); *Material de construção* (1,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (1,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,9%); *Veículos e motos, partes e peças* (0,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,1%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,8%) e *Livros, jornais, revistas e papeleria* com -2,9% - Tabela 1.

Já na relação abril de 2012 contra abril de 2011 (série sem ajuste), para o **varejo**, seis das oito atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: 12,1% em *Móveis e eletrodomésticos*; 3,6% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 33,2% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,4% para *Combustíveis e lubrificantes*; 9,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 2,7% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -4,3% em *Livros, jornais, revistas e papeleria* e -1,1% em *Tecidos, vestuário e calçados*.

## RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 12,1% no volume de vendas em relação a abril do ano passado, registrou o maior impacto na formação da taxa do varejo (35%) – Tabela 3. Este resultado mensal reflete a política do governo de incentivo ao consumo através da redução de alíquotas de IPI para a chamada linha branca, além da manutenção do crédito, da estabilidade do emprego e do crescimento da renda. No acumulado do quadrimestre a taxa foi de 15,0% e nos últimos 12 meses, de 15,8%<sup>1</sup>.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 3,6% no volume de vendas em abril sobre igual mês do ano anterior, após um trimestre exercendo a principal contribuição, volta a ser responsável pelo segundo maior impacto na formação da taxa de varejo (31%). Em termos acumulados, a taxa para os quatro primeiros meses do ano foi de 9,3% e para os últimos 12 meses, de 5,6%. Explica esse resultado o Efeito Páscoa, uma vez que em 2012 as compras se diluíram entre os meses de março e abril, enquanto no ano anterior se concentraram somente em abril, o que resultou em uma base de comparação mais elevada.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,0	0,3	0,8	10,6	12,5	6,0	9,2	7,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,5	-0,2	2,5	4,2	5,0	6,4	3,7	1,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	-0,5	-0,8	13,3	12,4	3,6	9,3	5,6
2.1 - Super e hipermercados	-1,3	-0,5	-0,7	13,9	13,0	3,9	9,8	5,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,0	1,0	1,1	-3,2	4,3	-1,1	0,4	1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	1,2	1,5	13,5	21,2	12,1	15,0	15,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,2	2,3	0,9	9,5	14,1	9,2	10,4	9,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,5	-8,2	1,3	33,5	27,3	33,2	31,5	27,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,9	-5,3	-2,9	-0,2	4,9	-4,3	3,4	4,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	-0,9	0,1	5,0	9,5	2,7	7,6	3,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,8	0,6	0,7	3,1	10,4	2,9	6,2	6,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,2	-1,4	0,2	-10,0	5,7	-4,4	-0,3	3,3
10 - Material de Construção	0,0	0,8	1,8	8,5	17,0	12,9	13,3	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa global (12%), registrou variação de 33,2% no volume de vendas, em relação a abril de 2011. Em termos acumulados, as taxas foram de 31,5% e 27,0%, respectivamente, no ano e nos últimos 12 meses. A atividade continua com desempenho positivo em função basicamente da redução dos preços dos produtos do gênero (-9,9% nos últimos 12 meses para microcomputador no IPCA).

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 6,4% de variação do volume de vendas na relação abril/2012-abril/2011, respondeu este mês pela quarta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas chegaram a 3,7% no ano e a 1,3% nos últimos 12 meses. A aceleração do ritmo de crescimento da atividade se atribui à queda de preços dos combustíveis, com variação de -4,1% nos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

<sup>1</sup> O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em abril de 2012 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 6,2% na comparação com abril de 2011, e a massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 8,0%. A taxa de desocupação em abril de 2012 foi de 6,0%. Comparada com março de 2012 (6,2%), não ocorreu variação estatisticamente significativa, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego - PME do IBGE. No que tange aos preços dos eletrodomésticos houve queda de -6,7%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE.

Com o quinto maior impacto na taxa do varejo, a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, apresentou crescimento de 9,2% na comparação com abril de 2011 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 10,4% e 9,9%, respectivamente. A expansão da massa de salários e a essencialidades dos produtos comercializados, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação de 2,7% no volume de vendas em relação a abril de 2011, exerceu a sexta maior influência na formação da taxa do varejo. Cabe observar que o segmento, composto por lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de crescimento da economia e, especificamente este mês, pelo Efeito Páscoa, já mencionado anteriormente. As variações acumuladas do primeiro quadrimestre e dos últimos 12 meses foram, respectivamente, de 7,6% e 3,8%.

TABELA 2  
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Abril 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,5	0,3	0,6	14,2	15,4	7,5	12,2	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,1	0,4	1,3	8,0	6,9	1,9	5,2	7,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,0	-0,2	-0,5	19,6	18,1	8,9	15,1	12,5
2.1 - Super e hipermercados	-1,1	-0,2	-0,5	20,0	18,5	9,0	15,4	12,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,2	0,2	1,4	2,7	9,0	2,4	5,4	9,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	0,4	0,8	10,0	16,3	7,7	11,2	11,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,1	2,2	0,9	13,2	18,0	12,0	13,7	14,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,5	-8,1	0,3	18,1	17,1	21,0	18,5	10,9
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,5	-11,6	-0,5	2,7	6,8	-2,8	6,1	8,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	-0,7	0,6	7,9	12,1	5,4	10,5	9,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,3	0,6	0,7	5,4	12,1	3,7	8,0	8,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,2	-1,4	1,3	-11,1	4,3	-5,6	-1,5	1,6
10 - Material de Construção	0,7	0,9	1,9	10,9	19,3	15,2	15,6	12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com reduzido peso na estrutura da pesquisa, exerceu influência negativa no resultado global do varejo. Em relação a abril de 2011, apresentou queda no volume de vendas de 4,3% e taxas acumuladas de 3,4% para o primeiro quadrimestre, e de 4,0% para os últimos 12 meses.

Também com variação negativa de 1,1%, em relação a abril do ano anterior, o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* exerceu a menor influência na formação da taxa global do varejo. Esse segmento apresenta crescimento abaixo da média, devido à alta de preços do setor (variação de 6,5% nos últimos 12 meses para Vestuário contra 5,1% do índice geral de preços, segundo o IPCA). Em termos acumulados, a atividade registra taxas de variação da ordem de 0,4%, no ano, e de 1,7% nos últimos 12 meses.

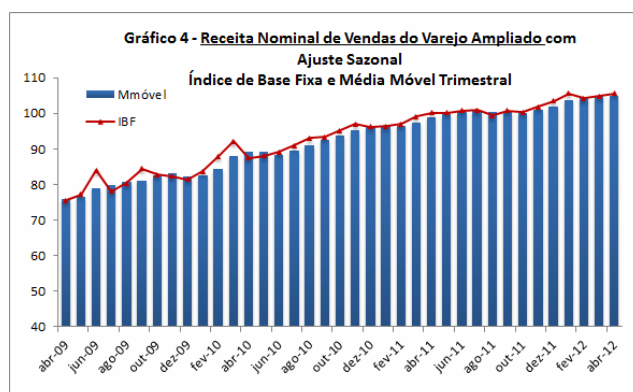
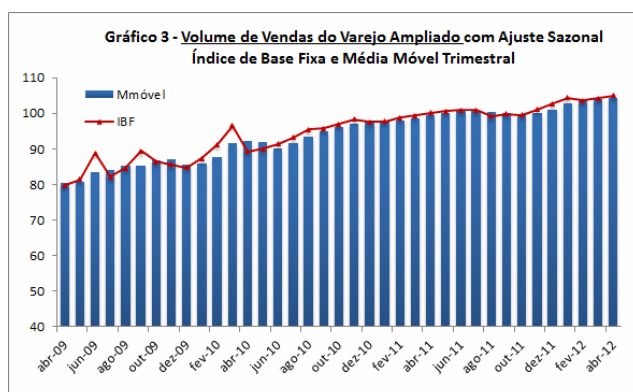
O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 0,7% tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 2,9% para o volume de vendas e de 3,7% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 6,2% e 6,0% para o volume e 8,0% e 8,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente – Gráfico 3 e 4.

TABELA 3  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Abril 2012 (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	6,0	6,0	100,0	2,9	2,9	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,4	0,6	10,1	6,4	0,4	13,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	3,6	1,8	30,9	3,6	1,1	38,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,1	-0,1	-1,7	-1,1	-0,1	-1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	12,1	2,1	35,2	12,1	1,3	44,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	9,2	0,6	10,1	9,2	0,4	12,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	33,2	0,7	11,7	33,2	0,5	15,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-4,3	0,0	-0,5	-4,3	0,0	-0,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,7	0,3	4,2	2,7	0,2	5,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,4	-1,5	-52,3
10 - Material de Construção	-	-	-	12,9	0,7	24,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.  
(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 0,2% em relação a março. Este resultado inverte o sinal negativo que há três meses vem ocorrendo no segmento, mas ainda não capta a medida de redução de IPI tomada pelo governo, que ocorreu em maio do corrente ano. Comparando com abril do ano anterior, a variação foi de -4,4%. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: -0,3% no quadrimestre e 3,3% nos últimos 12 meses.



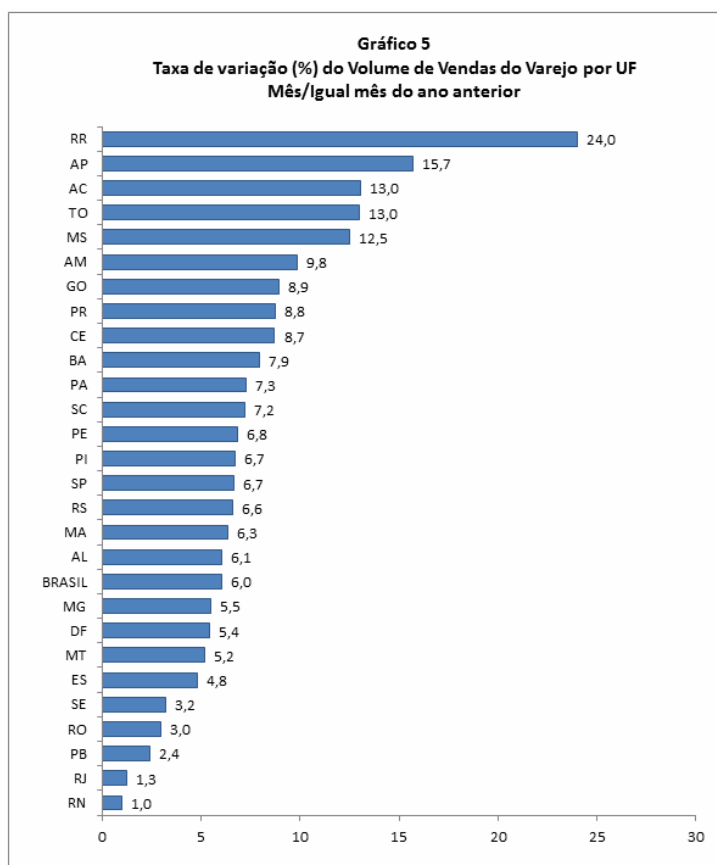
Quanto a *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 1,8% sobre o mês anterior, de 12,9% em relação a abril de 2011 e de 13,3% e 9,4% nos acumulados do quadrimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. O aumento da massa de salários, a oferta de crédito, somados à lista de produtos do segmento que ainda continuam com isenção de IPI, influenciam estas variações.



## RESULTADOS REGIONAIS

No que tange ao volume de vendas, todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação com abril de 2011. Os destaques em termos de magnitude de variação foram: Roraima (24,0%); Amapá (15,7%); Acre (13,0%); Tocantins (13,0%) e Mato Grosso do Sul (12,5%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**<sup>2</sup>, sobressaíram, pela ordem: São Paulo (6,7%); Paraná (8,8%); Minas Gerais (5,5%); Rio Grande do Sul (6,6%) e Bahia com 7,9%.

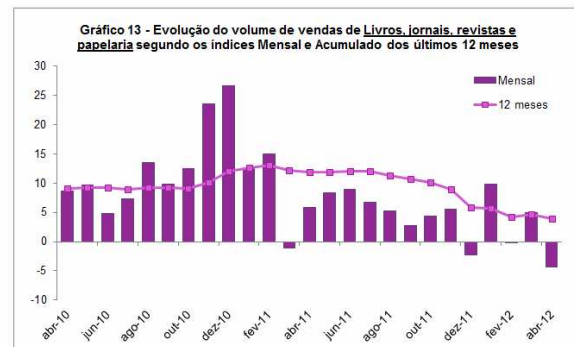
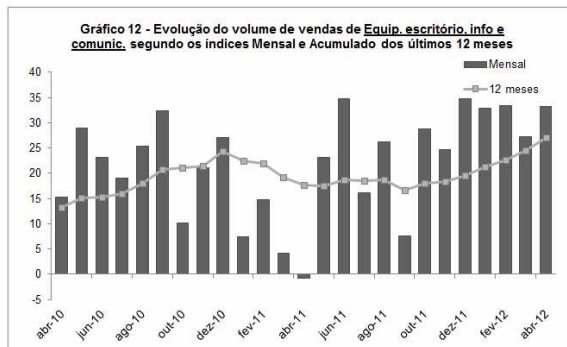
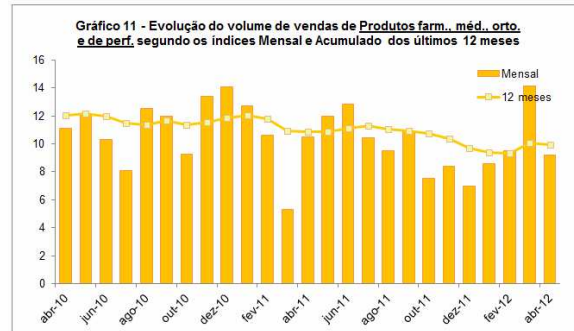
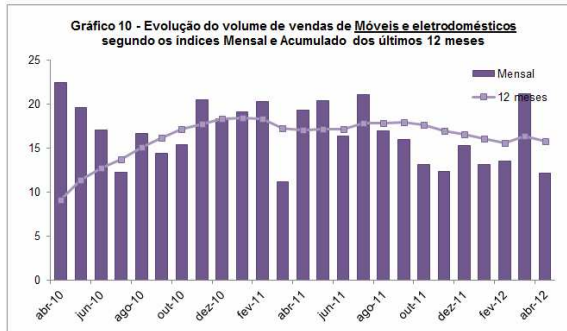
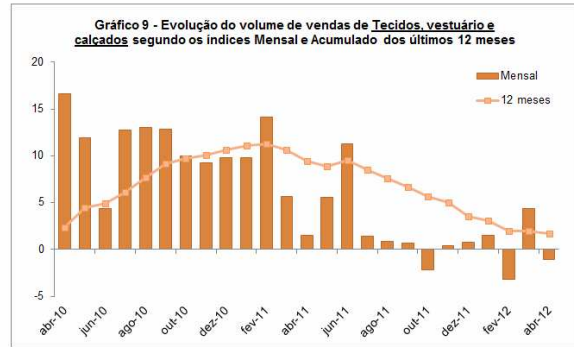
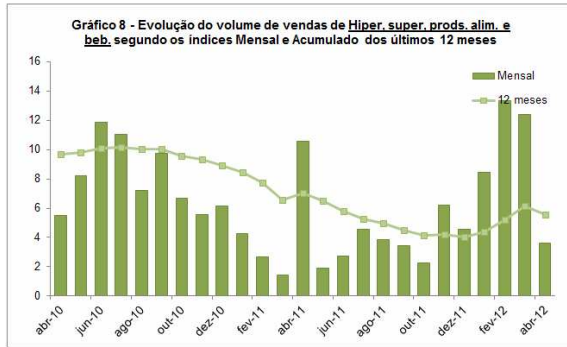
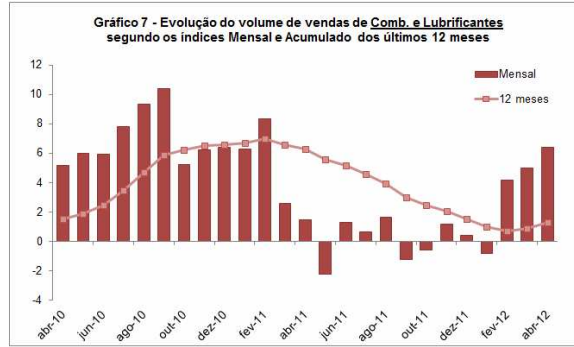
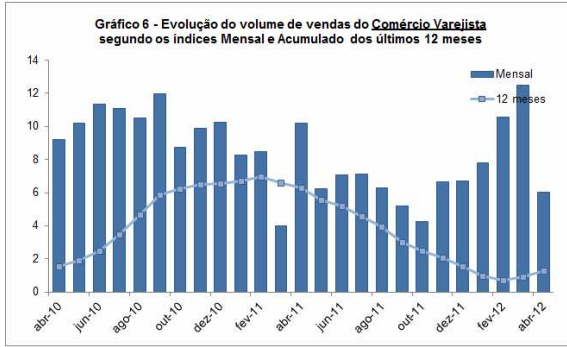
Em relação ao **varejo ampliado**, seis das vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados negativos para o volume de vendas, na comparação com abril de 2011. Os destaques positivos, em termos de magnitude de variação, foram: Roraima (12,3%); Tocantins (12,1%); Mato Grosso (11,2%); Bahia (8,7%) e Alagoas (7,8%). As maiores variações negativas foram: Espírito Santo (-19,6%), Maranhão (-4,9%) e Santa Catarina com -4,7%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os Estados de São Paulo (6,6%); Bahia (8,7%); Paraná (4,9%); Rio Grande do Sul (4,5%) e Mato Grosso com 11,2%.

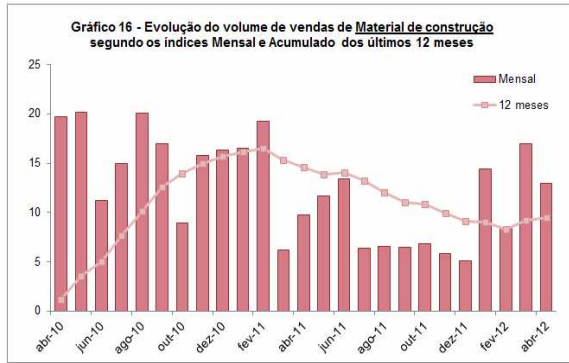
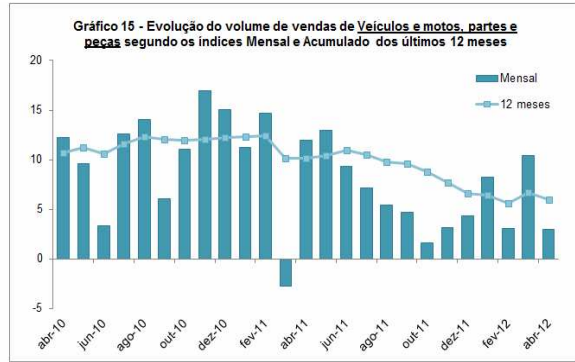
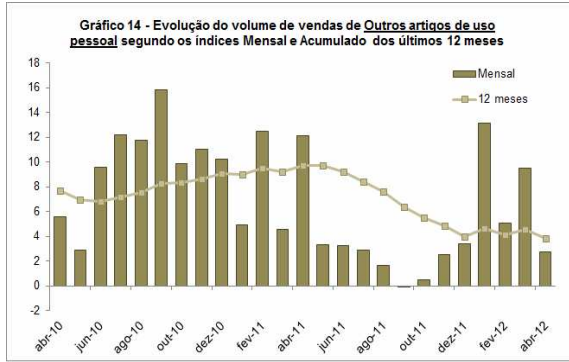


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam para vinte e dois Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram em Roraima (6,9%); Bahia (3,5%); Ceará (3,1%); Goiás (2,6%) e Maranhão com 2,2%.

<sup>2</sup> Levando-se em consideração os pesos das Unidades da Federação.





**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/12	mar/12	abr/12	no ano	12 Meses
Brasil	101,5	10,6	12,5	6,0	9,2	7,2
Rondônia	95,5	4,2	6,5	3,0	4,9	8,0
Acre	105,5	8,3	17,4	13,0	12,6	9,3
Amazonas	99,8	3,3	12,7	9,8	6,7	4,7
Roraima	114,0	36,8	29,9	24,0	28,4	15,0
Pará	99,4	10,2	15,3	7,3	10,4	8,5
Amapá	100,3	15,8	21,1	15,7	16,6	5,5
Tocantins	104,4	19,6	22,5	13,0	19,0	21,3
Maranhão	101,3	13,5	13,3	6,3	11,7	8,9
Piauí	97,3	13,3	14,7	6,7	11,1	7,0
Ceará	100,4	10,1	6,4	8,7	7,3	7,0
Rio G. do Norte	96,3	5,7	9,3	1,0	3,6	5,6
Paraíba	95,2	8,3	14,6	2,4	9,2	10,7
Pernambuco	101,2	10,9	16,7	6,8	11,0	7,8
Alagoas	100,0	12,1	11,3	6,1	8,6	5,0
Sergipe	96,5	10,2	9,0	3,2	5,6	1,6
Bahia	101,9	8,9	13,7	7,9	9,6	7,6
Minas Gerais	101,2	9,0	12,9	5,5	8,3	8,6
Espirito Santo	101,9	10,1	12,0	4,8	7,6	7,4
Rio de Janeiro	97,0	3,4	8,4	1,3	3,4	4,9
São Paulo	102,8	12,4	12,6	6,7	10,1	7,1
Paraná	105,6	15,9	17,9	8,8	14,6	10,2
Santa Catarina	101,6	16,2	9,1	7,2	10,8	8,1
Rio Grande do Sul	103,8	11,2	17,1	6,6	11,3	7,3
Mato Grosso do Sul	105,2	16,9	19,3	12,5	16,6	9,4
Mato Grosso	100,2	4,2	9,5	5,2	5,8	3,7
Goiás	103,1	8,6	11,9	8,9	8,4	7,0
Distrito Federal	101,2	5,0	14,4	5,4	6,6	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,0	9,2	7,2	6,4	3,7	1,3	3,6	9,3	5,6	3,9	9,8	5,7	-1,1	0,5	1,7
Ceará	8,7	7,3	7,0	25,8	18,3	6,4	2,8	4,0	4,8	2,9	4,0	4,7	0,3	0,8	-4,4
Pernambuco	6,8	11,0	7,8	5,1	6,1	11,1	3,4	8,8	1,0	3,9	9,7	1,0	1,7	9,3	6,6
Bahia	7,9	9,6	7,6	20,3	13,4	8,8	2,6	8,6	4,5	1,5	6,8	3,6	3,1	6,6	7,2
Minas Gerais	5,5	8,3	8,6	4,4	4,4	-1,1	0,0	4,8	4,9	0,4	5,1	5,0	-1,0	0,6	3,8
Espirito Santo	4,8	7,6	7,4	10,9	5,7	3,4	0,6	6,3	5,0	0,6	6,5	5,3	-0,5	1,4	6,7
Rio de Janeiro	1,3	3,4	4,9	10,5	7,6	1,6	-3,4	-0,5	0,8	-4,3	0,2	1,0	1,9	1,6	3,7
São Paulo	6,7	10,1	7,1	-4,2	-4,6	-2,7	7,7	13,5	7,2	8,3	14,1	7,4	-4,6	-4,2	0,0
Paraná	8,8	14,6	10,2	8,6	2,3	-2,2	2,5	15,0	9,5	2,8	15,5	9,7	4,1	3,8	0,4
Santa Catarina	7,2	10,8	8,1	6,8	1,7	2,0	1,5	9,7	7,5	1,5	9,8	7,4	3,0	4,5	4,7
Rio Grande do Sul	6,6	11,3	7,3	0,2	-1,5	1,3	7,4	15,4	5,5	7,6	15,7	5,6	0,6	3,0	7,9
Goiás	8,9	8,4	7,0	-0,4	-5,8	-7,1	6,6	8,9	8,4	7,4	9,7	8,7	-0,1	-1,9	3,4
Distrito Federal	5,4	6,6	4,6	8,8	8,1	7,1	3,2	4,1	0,8	3,0	4,2	0,8	-9,0	-4,4	-5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	14,9	15,8	9,2	10,4	9,9	-4,4	3,4	4,0	33,2	31,5	27,0	2,7	7,6	3,8
Ceará	25,5	14,7	14,8	8,9	12,6	16,0	-25,1	-5,9	-4,0	-19,6	-12,0	11,8	-10,2	0,3	-0,2
Pernambuco	11,1	16,5	20,7	33,8	34,6	21,6	15,7	16,0	16,2	4,1	6,8	-12,0	11,8	16,5	11,0
Bahia	5,4	13,6	14,2	9,1	4,9	8,0	-29,3	-22,2	0,9	65,1	14,7	-16,1	0,6	10,1	5,9
Minas Gerais	24,9	27,9	29,1	5,6	9,0	7,9	-13,6	4,0	4,9	-0,3	8,9	10,8	10,3	15,9	11,0
Espirito Santo	13,7	7,6	9,2	2,3	7,1	17,1	-10,2	-4,1	4,1	3,9	17,2	7,4	31,9	29,8	20,4
Rio de Janeiro	9,7	16,5	18,0	5,0	6,9	6,1	0,9	3,6	1,0	20,6	13,5	10,3	-3,9	0,6	3,3
São Paulo	10,1	9,6	12,7	9,2	9,4	9,5	-1,2	7,3	6,7	49,3	46,5	40,0	-0,7	5,1	0,7
Paraná	15,8	21,2	19,4	25,3	24,6	19,3	-14,3	1,1	0,4	17,5	8,1	12,5	24,1	21,8	12,7
Santa Catarina	11,3	17,1	13,0	10,0	11,0	8,3	12,9	9,8	5,9	25,1	34,3	28,5	22,9	10,7	5,1
Rio Grande do Sul	2,8	9,1	12,2	5,0	8,1	8,6	-12,2	-1,4	-5,5	32,0	34,5	19,5	3,7	8,8	5,9
Goiás	14,3	14,6	9,9	9,9	11,9	12,9	45,2	37,3	23,9	48,6	16,5	1,5	4,3	13,1	6,5
Distrito Federal	6,4	13,6	13,9	17,2	14,7	6,5	-11,3	5,3	-2,5	10,7	7,8	7,6	-11,9	-4,5	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12
Brasil	95,8	98,0	95,4	98,6	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5
Rondônia	92,7	102,2	93,2	105,9	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5
Acre	93,3	100,1	89,8	100,1	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,5
Amazonas	90,8	98,2	95,6	97,9	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	99,8
Roraima	92,0	94,5	93,4	97,8	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0
Pará	92,6	96,5	94,0	98,4	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4
Amapá	86,7	95,3	99,5	101,1	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	100,3
Tocantins	92,4	98,2	96,4	105,4	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	104,4
Maranhão	95,3	99,3	91,7	100,6	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,3
Piauí	91,2	99,5	97,0	103,4	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3
Ceará	92,3	97,6	95,4	101,1	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4
Rio G. do Norte	95,4	97,8	93,7	100,4	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,3
Paraíba	93,0	97,1	96,5	100,6	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2
Pernambuco	94,7	96,9	95,0	99,8	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,2
Alagoas	94,3	99,1	93,5	97,6	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0
Sergipe	93,5	97,6	95,8	96,9	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5
Bahia	94,4	97,7	97,0	98,7	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	101,9
Minas Gerais	96,0	97,8	94,0	98,6	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2
Espirito Santo	97,2	95,5	92,8	100,5	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,9
Rio de Janeiro	95,8	98,0	92,7	96,4	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	97,0
São Paulo	96,4	98,4	96,7	98,1	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,8
Paraná	97,1	97,4	94,8	99,8	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,6
Santa Catarina	94,8	92,9	93,1	99,2	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,6
Rio Grande do Sul	97,4	98,8	97,4	99,6	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,8
Mato Grosso do Sul	93,6	107,4	94,7	99,6	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,2
Mato Grosso	95,3	96,7	93,7	102,1	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,2
Goias	94,7	98,6	94,8	99,8	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	103,1
Distrito Federal	96,0	98,4	94,6	98,7	98,9	93,8	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		fev/12	mar/12	abr/12	no ano	12 Meses
Brasil	103,6	14,2	15,4	7,5	12,2	11,4
Rondônia	97,3	8,2	11,0	6,3	8,8	14,1
Acre	108,9	13,6	23,0	18,2	17,9	16,0
Amazonas	101,6	6,3	15,1	11,8	9,4	8,4
Roraima	117,1	39,5	34,9	26,3	31,5	16,3
Pará	102,2	13,5	18,5	10,2	13,8	12,3
Amapá	101,6	15,6	22,5	16,2	17,2	7,0
Tocantins	105,2	24,2	25,5	12,6	21,9	26,8
Maranhão	103,6	17,0	17,5	9,5	15,2	14,8
Piauí	99,9	17,5	18,3	9,4	14,3	11,3
Ceará	102,8	13,5	11,2	11,1	10,7	10,7
Rio G. do Norte	98,4	8,2	12,0	2,3	5,5	7,6
Paraíba	97,2	11,8	17,0	4,3	12,1	14,3
Pernambuco	103,4	15,0	20,5	9,5	14,7	12,1
Alagoas	102,4	16,9	15,0	8,9	12,4	9,6
Sergipe	99,6	14,9	13,3	6,2	9,6	5,6
Bahia	103,7	11,5	16,6	8,2	11,8	10,1
Minas Gerais	103,6	12,9	15,4	7,1	11,7	12,8
Espirito Santo	104,1	15,7	16,4	7,9	12,2	13,9
Rio de Janeiro	99,1	7,8	11,4	3,5	7,1	9,1
São Paulo	105,1	15,6	15,6	8,3	13,1	11,4
Paraná	106,9	19,4	19,9	9,1	16,9	15,1
Santa Catarina	103,5	19,5	10,7	7,3	12,8	12,9
Rio Grande do Sul	106,1	15,8	20,3	7,4	14,3	11,9
Mato Grosso do Sul	106,8	21,7	21,3	12,5	19,6	14,7
Mato Grosso	101,3	8,1	11,3	4,3	8,2	7,5
Goiás	104,4	12,3	14,3	8,7	11,1	10,7
Distrito Federal	103,0	7,6	15,6	5,5	8,3	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	7,5	12,2	11,4	1,9	5,2	7,8	8,9	15,1	12,5	9,0	15,4	12,6	2,4	5,4	9,3
Ceará	11,1	10,7	10,7	23,3	17,8	7,9	8,6	9,0	11,0	8,4	8,7	10,7	1,2	4,9	6,4
Pernambuco	9,5	14,7	12,1	5,8	7,6	13,6	7,9	13,8	7,1	8,5	14,7	7,1	6,8	17,1	15,6
Bahia	8,2	11,8	10,1	14,8	11,7	8,7	6,7	13,2	9,1	5,2	10,9	8,0	8,2	12,5	12,9
Minas Gerais	7,1	11,7	12,8	0,8	7,6	10,0	6,0	11,0	11,8	6,2	11,1	11,9	2,0	4,3	9,8
Espírito Santo	7,9	12,2	13,9	6,1	7,8	10,8	5,1	12,1	12,7	5,2	12,2	13,0	5,2	8,6	15,0
Rio de Janeiro	3,5	7,1	9,1	5,8	9,6	8,9	1,4	5,6	8,3	0,2	5,8	8,4	6,6	8,2	11,8
São Paulo	8,3	13,1	11,4	-9,9	-3,8	5,0	13,2	19,2	14,2	13,7	19,8	14,4	-0,7	1,2	7,5
Paraná	9,1	16,9	15,1	5,9	5,7	5,1	7,0	20,8	16,6	7,4	21,2	16,9	3,2	4,3	7,0
Santa Catarina	7,3	12,8	12,9	4,1	5,2	9,5	6,1	15,1	14,5	6,0	15,1	14,4	1,8	4,7	11,9
Rio Grande do Sul	7,4	14,3	11,9	-5,5	1,7	7,5	11,6	20,6	12,7	11,7	20,9	12,8	5,1	8,0	14,6
Goiás	8,7	11,1	10,7	-9,4	-5,8	3,0	12,0	14,9	14,9	12,8	15,6	15,2	5,5	3,9	10,6
Distrito Federal	5,5	8,3	7,2	5,6	8,9	10,9	7,0	8,3	6,3	6,6	8,2	6,2	-4,7	-0,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	11,2	11,9	11,8	13,6	14,1	-2,8	6,1	8,2	21,0	18,5	10,9	5,4	10,5	9,0
Ceará	21,6	12,3	11,9	10,8	14,6	19,2	-24,6	-4,2	-1,4	-26,9	-20,0	-6,0	-7,1	4,5	7,7
Pernambuco	6,8	12,1	16,0	37,0	37,7	25,2	16,5	16,4	18,1	2,5	3,5	-18,9	14,8	20,1	17,9
Bahia	3,0	12,7	12,8	11,4	6,9	10,2	-28,0	-21,1	1,4	57,1	9,7	-23,7	3,5	13,9	12,6
Minas Gerais	19,9	22,1	21,6	7,1	11,5	12,1	-12,3	6,1	8,8	-6,8	1,2	-1,2	12,5	18,5	16,6
Espirito Santo	16,9	11,2	11,7	4,2	8,6	20,5	-9,9	-2,1	8,5	-5,2	8,1	-2,1	35,0	33,3	25,3
Rio de Janeiro	6,1	12,4	12,2	7,5	9,0	9,4	1,6	6,0	5,6	10,8	4,7	0,7	0,0	4,2	7,4
São Paulo	3,9	5,0	8,1	11,1	13,2	14,1	1,1	10,0	11,7	37,2	32,4	20,8	2,1	7,7	4,8
Paraná	7,3	13,3	16,6	27,6	28,4	25,9	-15,1	2,1	3,7	3,9	-5,5	-0,2	25,5	23,8	19,7
Santa Catarina	4,9	10,0	9,0	11,7	14,1	14,2	11,9	10,9	9,4	12,5	19,3	14,3	23,2	11,7	11,2
Rio Grande do Sul	0,9	6,6	9,8	10,5	12,7	14,2	-8,1	2,5	-1,9	19,6	22,7	6,8	7,2	12,4	11,8
Goiás	8,4	11,7	4,9	11,4	13,9	15,0	49,1	41,0	27,4	27,0	5,5	-6,7	7,6	17,2	12,9
Distrito Federal	4,5	11,1	9,2	19,3	18,1	11,6	-10,9	7,0	1,1	1,7	-2,5	-6,2	-10,0	-1,6	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12
Brasil	96,4	97,9	95,2	98,7	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6
Rondônia	91,5	101,4	93,7	105,6	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3
Acre	92,2	99,1	90,0	100,0	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	108,9
Amazonas	90,9	97,7	95,1	97,5	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	101,6
Roraima	92,7	94,8	92,8	97,9	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1
Pará	92,7	96,2	93,7	98,6	101,1	96,4	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2
Amapá	87,4	95,4	99,0	101,5	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	101,6
Tocantins	93,5	98,7	95,9	105,0	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	105,2
Maranhão	94,6	98,2	91,4	100,2	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,6
Piauí	91,3	99,2	96,6	103,6	102,8	96,8	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9
Ceará	92,5	96,9	95,1	101,3	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,8
Rio G. do Norte	96,2	96,4	93,6	100,2	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4
Paraíba	93,2	96,4	97,3	99,9	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,2
Pernambuco	94,4	96,4	96,2	99,6	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,4
Alagoas	94,0	98,4	94,4	97,1	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4
Sergipe	93,9	97,6	97,0	96,5	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6
Bahia	95,8	97,3	97,1	98,4	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,7
Minas Gerais	96,8	97,9	94,6	98,6	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6
Espírito Santo	96,5	95,8	92,7	99,9	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	104,1
Rio de Janeiro	95,8	97,9	93,3	96,3	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	99,1
São Paulo	97,1	98,5	95,9	98,5	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1
Paraná	98,0	97,0	94,7	99,5	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,9
Santa Catarina	96,5	94,0	92,9	98,9	99,1	97,1	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,5
Rio Grande do Sul	98,7	99,0	97,4	99,3	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1
Mato Grosso do Sul	94,9	105,4	94,9	99,5	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8
Mato Grosso	97,1	97,9	93,4	102,9	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,3
Goiás	96,1	98,8	95,0	99,7	100,5	96,7	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	104,4
Distrito Federal	97,6	98,2	94,7	100,0	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/12	mar/12	abr/12	no ano	12 Meses
Brasil	97,8	3,1	10,4	2,9	6,2	6,0
Rondônia	91,3	6,3	5,4	1,2	4,7	6,4
Acre	95,5	-3,5	0,9	0,4	1,5	2,0
Amazonas	96,8	-0,6	7,5	6,0	3,0	2,7
Roraima	103,2	21,4	15,6	12,3	15,6	10,2
Pará	97,0	5,1	14,3	6,3	9,0	6,3
Amapá	92,8	4,9	7,3	2,1	4,2	-4,0
Tocantins	100,8	11,9	21,1	12,1	12,5	16,6
Maranhão	94,4	6,8	12,4	-4,9	7,1	8,2
Piauí	93,7	7,9	13,1	5,5	9,6	7,1
Ceará	97,0	-0,1	6,8	5,3	5,4	6,9
Rio G. do Norte	93,8	-1,0	7,5	1,4	2,7	4,3
Paraíba	90,6	0,6	19,1	-1,5	6,6	7,3
Pernambuco	96,6	2,7	14,3	4,0	7,2	5,7
Alagoas	100,0	2,2	9,4	7,8	6,5	3,5
Sergipe	96,7	3,6	4,6	5,1	4,5	0,9
Bahia	102,4	3,2	14,5	8,7	8,6	5,4
Minas Gerais	95,8	3,0	14,7	1,4	5,6	7,1
Espírito Santo	86,0	-3,5	-1,3	-19,6	-5,6	4,2
Rio de Janeiro	94,2	-4,1	8,0	-1,3	1,0	4,1
São Paulo	101,3	5,7	12,0	6,6	8,8	6,7
Paraná	100,1	5,4	10,9	4,9	9,3	8,8
Santa Catarina	91,6	2,6	3,8	-4,7	1,9	5,3
Rio Grande do Sul	98,6	1,6	9,9	4,5	6,5	5,6
Mato Grosso do Sul	95,2	3,9	10,1	1,6	6,2	4,4
Mato Grosso	100,3	11,9	15,0	11,2	10,7	8,5
Goiás	97,5	1,2	3,6	-0,5	3,9	5,1
Distrito Federal	97,0	-2,3	11,4	1,2	3,6	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,9	6,2	6,0	6,4	3,7	1,3	3,6	9,3	5,6	3,9	9,8	5,7	-1,1	0,5	1,7
Ceará	5,3	5,4	6,9	25,8	18,3	6,4	2,8	4,0	4,8	2,9	4,0	4,7	0,3	0,8	-4,4
Pernambuco	4,0	7,2	5,7	5,1	6,1	11,1	3,4	8,8	1,0	3,9	9,7	1,0	1,7	9,3	6,6
Bahia	8,7	8,6	5,4	20,3	13,4	8,8	2,6	8,6	4,5	1,5	6,8	3,6	3,1	6,6	7,2
Minas Gerais	1,4	5,6	7,1	4,4	4,4	-1,1	0,0	4,8	4,9	0,4	5,1	5,0	-1,0	0,6	3,8
Espirito Santo	-19,6	-5,6	4,2	10,9	5,7	3,4	0,6	6,3	5,0	0,6	6,5	5,3	-0,5	1,4	6,7
Rio de Janeiro	-1,3	1,0	4,1	10,5	7,6	1,6	-3,4	-0,5	0,8	-4,3	0,2	1,0	1,9	1,6	3,7
São Paulo	6,6	8,8	6,7	-4,2	-4,6	-2,7	7,7	13,5	7,2	8,3	14,1	7,4	-4,6	-4,2	0,0
Paraná	4,9	9,3	8,8	8,6	2,3	-2,2	2,5	15,0	9,5	2,8	15,5	9,7	4,1	3,8	0,4
Santa Catarina	-4,7	1,9	5,3	6,8	1,7	2,0	1,5	9,7	7,5	1,5	9,8	7,4	3,0	4,5	4,7
Rio Grande do Sul	4,5	6,5	5,6	0,2	-1,5	1,3	7,4	15,4	5,5	7,6	15,7	5,6	0,6	3,0	7,9
Goiás	-0,5	3,9	5,1	-0,4	-5,8	-7,1	6,6	8,9	8,4	7,4	9,7	8,7	-0,1	-1,9	3,4
Distrito Federal	1,2	3,6	1,8	8,8	8,1	7,1	3,2	4,1	0,8	3,0	4,2	0,8	-9,0	-4,4	-5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	14,9	15,8	9,2	10,4	9,9	-4,4	3,4	4,0	33,2	31,5	27,0	2,7	7,6	3,8
Ceará	25,5	14,7	14,8	8,9	12,6	16,0	-25,1	-5,9	-4,0	-19,6	-12,0	11,8	-10,2	0,3	-0,2
Pernambuco	11,1	16,5	20,7	33,8	34,6	21,6	15,7	16,0	16,2	4,1	6,8	-12,0	11,8	16,5	11,0
Bahia	5,4	13,6	14,2	9,1	4,9	8,0	-29,3	-22,2	0,9	65,1	14,7	-16,1	0,6	10,1	5,9
Minas Gerais	24,9	27,9	29,1	5,6	9,0	7,9	-13,6	4,0	4,9	-0,3	8,9	10,8	10,3	15,9	11,0
Espirito Santo	13,7	7,6	9,2	2,3	7,1	17,1	-10,2	-4,1	4,1	3,9	17,2	7,4	31,9	29,8	20,4
Rio de Janeiro	9,7	16,5	18,0	5,0	6,9	6,1	0,9	3,6	1,0	20,6	13,5	10,3	-3,9	0,6	3,3
São Paulo	10,1	9,6	12,7	9,2	9,4	9,5	-1,2	7,3	6,7	49,3	46,5	40,0	-0,7	5,1	0,7
Paraná	15,8	21,2	19,4	25,3	24,6	19,3	-14,3	1,1	0,4	17,5	8,1	12,5	24,1	21,8	12,7
Santa Catarina	11,3	17,1	13,0	10,0	11,0	8,3	12,9	9,8	5,9	25,1	34,3	28,5	22,9	10,7	5,1
Rio Grande do Sul	2,8	9,1	12,2	5,0	8,1	8,6	-12,2	-1,4	-5,5	32,0	34,5	19,5	3,7	8,8	5,9
Goiás	14,3	14,6	9,9	9,9	11,9	12,9	45,2	37,3	23,9	48,6	16,5	1,5	4,3	13,1	6,5
Distrito Federal	6,4	13,6	13,9	17,2	14,7	6,5	-11,3	5,3	-2,5	10,7	7,8	7,6	-11,9	-4,5	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,4	-0,3	3,3	12,9	13,3	9,5
Ceará	-3,1	-0,1	6,3	17,2	15,1	7,7
Pernambuco	-4,6	-1,9	0,3	18,0	18,1	13,2
Bahia	11,0	6,5	0,5	9,1	7,6	3,4
Minas Gerais	-6,2	1,5	4,3	4,3	4,2	6,8
Espírito Santo	-38,9	-16,6	0,7	22,4	21,9	13,8
Rio de Janeiro	-9,3	-6,4	0,9	9,9	5,8	9,8
São Paulo	3,6	3,9	5,1	22,2	22,6	10,4
Paraná	-0,6	1,8	6,4	6,7	10,1	11,8
Santa Catarina	-21,6	-11,3	0,4	9,3	15,0	13,3
Rio Grande do Sul	2,7	-1,3	2,0	2,8	4,2	8,1
Goiás	-12,1	-1,7	2,4	8,9	10,2	9,8
Distrito Federal	-7,1	-1,4	-3,6	5,9	3,1	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12
Brasil	95,0	101,2	96,9	99,2	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,8
Rondônia	90,3	98,6	92,0	107,4	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3
Acre	95,2	101,1	90,9	99,7	105,2	102,7	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,5
Amazonas	91,3	100,1	97,6	100,9	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,8
Roraima	91,8	95,4	90,4	94,9	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2
Pará	91,3	98,9	97,9	99,2	102,8	99,1	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,0
Amapá	90,9	97,2	100,2	102,4	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,8
Tocantins	89,9	97,2	99,4	105,1	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	100,8
Maranhão	99,3	100,9	94,6	101,6	107,1	99,9	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,4
Piauí	88,8	98,0	98,5	101,3	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7
Ceará	92,1	99,7	96,5	101,1	103,6	101,9	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,0
Rio G. do Norte	92,6	98,1	94,0	100,1	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8
Paraíba	92,0	98,6	94,5	99,5	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	90,6
Pernambuco	92,9	99,6	93,2	99,8	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,6
Alagoas	92,8	98,9	91,2	97,2	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	100,0
Sergipe	92,1	99,7	94,2	95,6	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,7
Bahia	94,2	101,2	95,8	99,7	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	102,4
Minas Gerais	94,5	101,1	97,0	101,1	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,8
Espirito Santo	107,0	116,6	100,7	90,7	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	86,0
Rio de Janeiro	95,4	99,4	94,8	97,9	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	94,2
São Paulo	95,0	102,1	97,7	99,1	101,8	99,5	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3
Paraná	95,5	100,2	96,3	99,8	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1
Santa Catarina	96,1	98,4	96,4	100,8	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,6
Rio Grande do Sul	94,4	99,7	98,5	98,1	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,6
Mato Grosso do Sul	93,7	108,6	97,9	98,8	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	95,2
Mato Grosso	90,2	97,4	93,5	100,3	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	100,3
Goias	98,0	102,0	99,0	98,0	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	97,5
Distrito Federal	95,9	99,3	94,8	99,4	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Abr/2012**

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		fev/12	mar/12	abr/12	no ano	12 Meses
Brasil	99,0	5,4	12,2	3,7	8,0	8,4
Rondônia	93,5	6,7	8,2	2,8	7,9	14,5
Acre	98,2	0,5	4,8	7,4	5,8	6,5
Amazonas	98,8	1,9	10,2	8,4	5,5	6,0
Roraima	105,7	22,4	22,5	13,6	18,1	10,5
Pará	99,7	8,0	17,8	8,1	11,6	8,6
Amapá	94,3	4,8	10,4	4,3	5,2	-3,6
Tocantins	100,4	14,2	21,7	10,9	13,6	19,1
Maranhão	95,6	9,3	15,1	-2,4	9,4	11,9
Piauí	95,4	10,3	14,8	6,7	11,1	8,9
Ceará	98,5	1,7	9,5	6,7	7,1	8,2
Rio G. do Norte	95,4	0,8	9,5	2,2	3,6	5,1
Paraíba	92,0	3,0	21,3	-0,2	8,7	9,4
Pernambuco	98,2	5,5	16,7	5,6	9,6	8,2
Alagoas	101,3	5,3	11,6	9,3	8,8	5,9
Sergipe	98,9	6,7	7,8	6,6	7,2	3,3
Bahia	103,6	4,9	16,3	8,9	10,0	7,4
Minas Gerais	97,4	5,3	16,0	2,1	7,6	9,5
Espírito Santo	87,2	-0,6	1,1	-17,8	-3,3	6,5
Rio de Janeiro	95,8	-0,7	10,0	0,3	3,6	7,1
São Paulo	102,6	8,1	14,0	7,5	10,7	9,0
Paraná	100,9	6,8	11,4	4,6	9,9	10,7
Santa Catarina	92,5	4,3	4,0	-4,7	2,6	7,1
Rio Grande do Sul	99,7	3,7	11,8	4,4	7,9	8,7
Mato Grosso do Sul	95,8	6,5	11,1	1,6	7,8	7,6
Mato Grosso	100,8	13,3	15,7	9,7	11,9	10,3
Goiás	97,8	2,9	4,8	-0,7	5,1	6,9
Distrito Federal	97,9	-0,4	12,2	1,0	4,6	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,7	8,0	8,4	1,9	5,2	7,8	8,9	15,1	12,5	9,0	15,4	12,6	2,4	5,4	9,3
Ceará	6,7	7,1	8,2	23,3	17,8	7,9	8,6	9,0	11,0	8,4	8,7	10,7	1,2	4,9	6,4
Pernambuco	5,6	9,6	8,2	5,8	7,6	13,6	7,9	13,8	7,1	8,5	14,7	7,1	6,8	17,1	15,6
Bahia	8,9	10,0	7,4	14,8	11,7	8,7	6,7	13,2	9,1	5,2	10,9	8,0	8,2	12,5	12,9
Minas Gerais	2,1	7,6	9,5	0,8	7,6	10,0	6,0	11,0	11,8	6,2	11,1	11,9	2,0	4,3	9,8
Espirito Santo	-17,8	-3,3	6,5	6,1	7,8	10,8	5,1	12,1	12,7	5,2	12,2	13,0	5,2	8,6	15,0
Rio de Janeiro	0,3	3,6	7,1	5,8	9,6	8,9	1,4	5,6	8,3	0,2	5,8	8,4	6,6	8,2	11,8
São Paulo	7,5	10,7	9,0	-9,9	-3,8	5,0	13,2	19,2	14,2	13,7	19,8	14,4	-0,7	1,2	7,5
Paraná	4,6	9,9	10,7	5,9	5,7	5,1	7,0	20,8	16,6	7,4	21,2	16,9	3,2	4,3	7,0
Santa Catarina	-4,7	2,6	7,1	4,1	5,2	9,5	6,1	15,1	14,5	6,0	15,1	14,4	1,8	4,7	11,9
Rio Grande do Sul	4,4	7,9	8,7	-5,5	1,7	7,5	11,6	20,6	12,7	11,7	20,9	12,8	5,1	8,0	14,6
Goiás	-0,7	5,1	6,9	-9,4	-5,8	3,0	12,0	14,9	14,9	12,8	15,6	15,2	5,5	3,9	10,6
Distrito Federal	1,0	4,6	3,8	5,6	8,9	10,9	7,0	8,3	6,3	6,6	8,2	6,2	-4,7	-0,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	7,7	11,2	11,9	11,8	13,6	14,1	-2,8	6,1	8,2	21,0	18,5	10,9	5,4	10,5	9,0
Ceará	21,6	12,3	11,9	10,8	14,6	19,2	-24,6	-4,2	-1,4	-26,9	-20,0	-6,0	-7,1	4,5	7,7
Pernambuco	6,8	12,1	16,0	37,0	37,7	25,2	16,5	16,4	18,1	2,5	3,5	-18,9	14,8	20,1	17,9
Bahia	3,0	12,7	12,8	11,4	6,9	10,2	-28,0	-21,1	1,4	57,1	9,7	-23,7	3,5	13,9	12,6
Minas Gerais	19,9	22,1	21,6	7,1	11,5	12,1	-12,3	6,1	8,8	-6,8	1,2	-1,2	12,5	18,5	16,6
Espirito Santo	16,9	11,2	11,7	4,2	8,6	20,5	-9,9	-2,1	8,5	-5,2	8,1	-2,1	35,0	33,3	25,3
Rio de Janeiro	6,1	12,4	12,2	7,5	9,0	9,4	1,6	6,0	5,6	10,8	4,7	0,7	0,0	4,2	7,4
São Paulo	3,9	5,0	8,1	11,1	13,2	14,1	1,1	10,0	11,7	37,2	32,4	20,8	2,1	7,7	4,8
Paraná	7,3	13,3	16,6	27,6	28,4	25,9	-15,1	2,1	3,7	3,9	-5,5	-0,2	25,5	23,8	19,7
Santa Catarina	4,9	10,0	9,0	11,7	14,1	14,2	11,9	10,9	9,4	12,5	19,3	14,3	23,2	11,7	11,2
Rio Grande do Sul	0,9	6,6	9,8	10,5	12,7	14,2	-8,1	2,5	-1,9	19,6	22,7	6,8	7,2	12,4	11,8
Goiás	8,4	11,7	4,9	11,4	13,9	15,0	49,1	41,0	27,4	27,0	5,5	-6,7	7,6	17,2	12,9
Distrito Federal	4,5	11,1	9,2	19,3	18,1	11,6	-10,9	7,0	1,1	1,7	-2,5	-6,2	-10,0	-1,6	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,6	-1,5	1,6	15,2	15,6	12,5
Ceará	-4,4	-1,6	3,1	19,0	17,1	10,4
Pernambuco	-5,2	-2,0	-0,8	18,6	18,6	16,1
Bahia	10,3	5,3	0,3	11,5	9,8	6,3
Minas Gerais	-7,1	0,2	2,5	6,6	6,6	10,1
Espírito Santo	-39,1	-16,7	-0,4	25,3	24,4	16,3
Rio de Janeiro	-10,1	-7,1	-1,0	13,0	9,3	14,4
São Paulo	2,2	2,8	3,3	24,2	24,6	12,8
Paraná	-2,7	-0,8	3,4	10,3	13,6	15,9
Santa Catarina	-23,0	-13,2	-2,5	11,3	16,5	15,4
Rio Grande do Sul	1,9	-1,9	2,0	2,7	4,5	10,5
Goiás	-14,3	-3,8	0,9	14,3	16,1	15,6
Distrito Federal	-8,9	-2,5	-4,3	8,8	6,4	10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Abr/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12
Brasil	95,5	101,0	96,7	99,2	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0
Rondônia	91,0	98,9	92,5	105,3	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5
Acre	91,5	100,2	91,5	100,6	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,2
Amazonas	91,1	99,6	96,6	99,8	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,8
Roraima	93,1	96,4	90,0	94,5	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7
Pará	92,2	98,2	96,7	98,3	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	99,7
Amapá	90,4	96,7	99,1	101,8	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	94,3
Tocantins	90,5	97,9	98,8	105,2	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,4
Maranhão	98,0	99,9	94,2	101,1	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,6
Piauí	89,5	98,0	98,3	101,8	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4
Ceará	92,4	99,2	96,3	101,0	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5
Rio G. do Norte	93,4	96,7	93,7	99,7	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4
Paraíba	92,1	97,5	95,4	99,0	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,0
Pernambuco	92,9	98,9	94,3	99,7	103,2	100,6	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2
Alagoas	92,7	98,5	91,9	96,7	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	101,3
Sergipe	92,8	99,4	95,1	95,4	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,9
Bahia	95,2	100,8	96,0	99,5	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	103,6
Minas Gerais	95,4	100,9	97,1	100,7	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,4
Espirito Santo	106,1	114,9	100,3	91,5	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,2
Rio de Janeiro	95,5	99,2	95,2	97,8	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,8
São Paulo	95,4	102,0	97,4	99,6	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6
Paraná	96,4	99,9	96,0	99,1	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,9
Santa Catarina	97,1	98,7	95,8	99,9	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,5
Rio Grande do Sul	95,5	99,7	98,3	97,7	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7
Mato Grosso do Sul	94,4	107,1	97,5	99,5	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,8
Mato Grosso	91,8	98,4	93,7	101,3	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	100,8
Goias	98,5	102,2	98,2	98,5	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	97,8
Distrito Federal	97,0	99,4	94,9	100,1	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	97,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abril 2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/12	mar/12	abr/12	fev/12	mar/12	abr/12
<b>Brasil</b>	<b>106,13</b>	<b>106,43</b>	<b>107,28</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>
Rondônia	100,84	98,29	105,03	-3,0	-2,5	6,9
Acre	107,79	111,72	112,56	-3,2	3,6	0,8
Amazonas	105,49	107,18	108,10	2,6	1,6	0,9
Roraima	128,89	124,40	117,17	5,0	-3,5	-5,8
Pará	105,73	107,55	109,81	-1,3	1,7	2,1
Amapá	116,66	115,74	113,32	5,0	-0,8	-2,1
Tocantins	112,29	112,80	110,45	4,7	0,5	-2,1
Maranhão	110,01	108,39	110,82	1,7	-1,5	2,2
Piauí	108,68	108,86	109,89	1,8	0,2	0,9
Ceará	105,85	105,49	108,74	2,9	-0,3	3,1
Rio G. do Norte	103,63	102,70	103,96	3,1	-0,9	1,2
Paraíba	107,29	105,34	106,38	0,8	-1,8	1,0
Pernambuco	107,18	107,84	109,49	0,1	0,6	1,5
Alagoas	112,88	105,32	105,83	8,9	-6,7	0,5
Sergipe	107,25	104,33	104,84	5,6	-2,7	0,5
Bahia	105,88	106,83	110,53	-0,9	0,9	3,5
Minas Gerais	105,37	105,76	106,65	0,6	0,4	0,8
Espírito Santo	104,55	106,83	107,66	1,3	2,2	0,8
Rio de Janeiro	104,72	102,65	103,34	5,3	-2,0	0,7
São Paulo	106,75	107,30	107,17	-0,5	0,5	-0,1
Paraná	108,37	108,92	109,85	-4,7	0,5	0,9
Santa Catarina	106,41	106,71	108,53	-1,1	0,3	1,7
Rio Grande do Sul	106,78	108,38	108,78	-1,7	1,5	0,4
Mato Grosso do Sul	111,05	111,72	111,24	-1,2	0,6	-0,4
Mato Grosso	104,40	105,37	105,38	1,6	0,9	0,0
Goiás	105,61	106,16	108,97	0,9	0,5	2,6
Distrito Federal	103,55	106,13	106,33	0,7	2,5	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Abril 2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	fev/12	mar/12	abr/12	fev/12	mar/12	abr/12
<b>Brasil</b>	<b>107,56</b>	<b>107,85</b>	<b>108,50</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>
Rondônia	103,06	101,53	107,89	-1,3	-1,5	6,3
Acre	110,41	114,83	115,59	-1,3	4,0	0,7
Amazonas	106,67	108,16	109,25	2,4	1,4	1,0
Roraima	129,09	126,41	118,81	4,7	-2,1	-6,0
Pará	106,99	109,15	111,81	-1,8	2,0	2,4
Amapá	116,67	115,66	113,70	4,9	-0,9	-1,7
Tocantins	113,23	113,63	111,61	4,7	0,4	-1,8
Maranhão	111,54	111,21	113,25	2,0	-0,3	1,8
Piauí	110,11	110,20	111,76	1,5	0,1	1,4
Ceará	108,20	108,11	111,34	3,5	-0,1	3,0
Rio G. do Norte	106,12	104,68	105,52	5,8	-1,4	0,8
Paraíba	109,01	106,95	108,00	0,5	-1,9	1,0
Pernambuco	109,15	109,55	111,69	0,1	0,4	2,0
Alagoas	115,32	107,52	108,01	9,2	-6,8	0,5
Sergipe	106,39	106,51	109,36	1,4	0,1	2,7
Bahia	107,02	107,85	111,32	-1,3	0,8	3,2
Minas Gerais	106,81	107,49	108,17	0,3	0,6	0,6
Espirito Santo	106,40	109,06	109,42	0,9	2,5	0,3
Rio de Janeiro	106,01	104,81	104,87	3,3	-1,1	0,1
São Paulo	108,06	108,60	108,52	-1,3	0,5	-0,1
Paraná	111,06	110,49	110,14	-2,9	-0,5	-0,3
Santa Catarina	108,01	107,86	108,86	-1,0	-0,1	0,9
Rio Grande do Sul	108,48	109,83	109,52	-1,6	1,2	-0,3
Mato Grosso do Sul	113,94	113,51	112,20	-2,3	-0,4	-1,2
Mato Grosso	105,51	106,49	106,64	0,7	0,9	0,1
Goiás	106,81	107,79	109,97	-0,2	0,9	2,0
Distrito Federal	104,73	107,07	107,34	0,6	2,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100